

# A cidade Olímpica Nacional

Procurando dar conhecimento aos nossos leitores sobre o andamento dos trabalhos da comissão encarregada de tornar real a feliz idéia do comandante Atila Soares — a construção, no Rio, de uma cidade olímpica com capacidade, até, para a realização dos jogos olímpicos internacionais, — damos abaixo o memorial do ante-projeto para a construção da grandiosa obra, feito pelo engenheiro Antônio Arlindo Laviola, um dos membros da comissão. Outrosim, estampamos a planta geral de toda a organização esportiva e, mais, ainda, as do estádio e piscina.

## Memorial do ante-projeto para a Cidade Olímpica a ser construída na Restinga de Jacarépaguá

A ideia que teve o Comandante ATILA SOARES de agitar a questão da construção de um Estádio pôde ser considerada uma das mais felizes no momento, pois não só este ilustre engenheiro teve o senso da oportunidade, para dar ao Brasil uma obra de real valôr, como também fez com que, de roldão, fossemos levados a abordar outros problemas de ordem técnico-constructiva, urbanística, desportiva, social, moral e intelectual. E é assim que, perfeitamente identificado com a sua maneira clara, ampla e previsionária de encarar as cousas, apaixonado como sou por todos os problemas urbanísticos e principalmente os desportivos, apresento hoje, como primeiro ensaio, um ante-projeto do que poderá e deverá ser feito, tendo sempre em mira, a *eugenia da raça*.

Considerando mais que o Brasil, no grande surto de progresso que vem tendo, não pôde adiar para mais tarde a solução desse magno problema da nossa raça:

Considerando, ainda, a nossa flagrante superioridade sobre todos os outros povos sul-americanos no tocante á FIBRA — ao dinamismo mental e físico, situação geográ-

fica e condições climáticas — que nos põe, constante e sistematicamente, em situação de relativo relêvo no cenário mundial;

Considerando, também que o Brasil (paladino das grandes realizações sul-americanas) tem-se portado de maneira brilhantíssima nas últimas competições mundiais, embora improvisando tudo, inclusive atletas!;

Considerando, finalmente, que o governo, compreendendo e querendo interpretar de maneira a mais rigorosa a divisa — *Mens sana in corpore sano* — estabeleceu, em seu programa do Estado Novo, grandes planos para a proteção e oficialização dos desportos, sinto-me perfeitamente encorajado a apresentar este meu modesto trabalho, com o único fim de estimular e agitar esta questão que, ao se tornar realidade, implicará, também, na solução de outros problemas complementares, mas de grande significação social para nós

Assim, de um modo geral, posso vos assegurar que o simples fato de desde já se pensar em reservar uma área para a futura cidade olímpica nos trará uma economia

tanto mais apreciável quanto menos tempo levarmos em tornar o nosso plano efetivo. Esta área de 4.000.000 m<sup>2</sup>, por mim indicada, que hoje poderá valer dois mil réis o metro quadrado, valerá 200\$000 ou mesmo 500\$000 o metro quadrado, quando a cidade lá tiver chegado

Nunca é demais a previsão quando ela é feita com orientação inteligente e objetivo são, — e, por isso, pôde-se mesmo dizer: *Prever é economisar*.

Quando, no seculo passado, D. João VI localizou o nosso atual Jardim Botânico ás margens da Lagôa Rodrigo de Freitas, isto é, a 12 quilometros do centro da cidade, época em que pela nossa urbs, só trafegavam carros de bois e liteiras, é bem possível que alguém tivesse dito: “Que loucura, meu Deus! Com tantas terras em redor do morro do Castelo! (Chacararas da Floresta)! — A 200 metros do Largo da Lapa já encontramos cobras e este governante, doido, instalou um jardim em *plena selva*! Ninguém vai lá!” Hoje, é, das nossas cousas, o nosso maior motivo de orgulho, com autêntica projeção Internacional no meio botânico.

Assim, meus caros companheiros de Comissão, eu justifico o projeto apresentado e, com estes argumentos e mais outros milhares de ordem técnica, desportiva, econômica e social, eu o defenderei!

As praças e avenidas amplas que projetei não são, sinão, fruto de algumas ponderações e experiencia.

Nos maiores centros esportivos, europeus e sul-americanos, aprendi, observando, estudando e tirando conclusões, não só como engenheiro mas também como campeão

de natação que fui durante dez anos consecutivos.

O cuidado que empreguei ao localizar este ou aquele órgão desportivo foi sempre estribado na dupla experiência do engenheiro e do antigo atleta, — e assim é, que, de uma maneira geral, acham-se aqui previsto todos os órgãos desportivos, físicos e intelectuais que compõem um olimpismo, desde esportes de campo e pista, — dos desportos aquáticos e náuticos, — dos desportos equestres e motorizados, — até os desportos artísticos e intelectuais, — como sejam:

*Desportos de campo* -- Foot-ball, Hand-ball, Rugby, Basket-ball, Volley-ball, Pelota, Tennis, Hockey, Base-ball, Ginastica rítmica, Ginastica de aparelho.

*Desportos de pista* -- Atletismo, Lançamentos, Saltos.

*Desportos de pista motorizados* -- Corridas de auto, de motocicleta e de bicicleta.

*Desportos individuais* -- Box, Catch, Luta romana, Jiu-jitsu.

*Desportos Aquáticos* -- Natação, Saltos, Water-polo.

*Desportos Náuticos* -- Remo, Vela, Barcos a motor, Aqua-plano, Deslisadores.

*Exercícios militares* -- Manobras, Stand de tiro.

*Desportos equestres* -- Corridas, Polo, Hipismo geral.

*Desportos intelectuais e artísticos* -- Xadrez, Pintura, Escultura, Letras, Danças classicas, Teatro, Còros Orfeônicos.

Esta é a cidade olímpica, por mim imaginada, que, além de se tornar a única no mundo onde é possível centralizar todos os desportos, custará a terça parte do que custaram as congêneres de outros países e com menos defeitos. Isto, graças à situação geográfica privilegiada e invejável que possui a restinga de Jacarépaguá.

Tudo isto, é claro, não poderá, presentemente, ser feito de uma única arrancada, entretanto, o projeto está especialmente estudado para ser cumprido por partes e calmamente. Assim é que, já tendo a E. F. C. B. estudado seu ramal de Madureira até a Restinga, n'uma extensão de 16 quilômetros, muito antes de se cogitar destas terras para fins desportivos, agora, com mais forte razão, esse ramal será feito por já possuir dupla e importante finalidade.

As outras estradas de acesso, de rodagem, em número de quatro (E. Niemcier,

E. Tijuca -- E. Jacarépaguá e Estrada da Pavuna) por si só são suficientes para o desafogo do trafego de automóveis e omnibus; mas, mesmo assim, a Secretaria Geral de Viação da Prefeitura tem em projeto, para o Recreio dos Bandeirantes, uma auto-estrada com 60 metros de largura, passando pelo lado externo da Restinga, com o nome de: Avenida Oceânica.

A própria E. F. C. B., segundo as informações gentilmente cedidas pelos Drs. Demostenes Rockert e Alfredo Fiuza, respectivamente chefe da Secção Técnica e sub-chefe da Tração Elétrica, poderá colocar, na Restinga, 112.000 pessoas em menos de uma hora e transporta-las, de volta, em igual espaço de tempo.

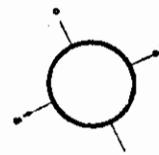
O estacionamento de automóveis permite garantir com apenas um sentido de trafego, sem cruzamento, 12.000 veículos em lugar apropriado e assombreado, sem necessidade de ocupar as vias de trafego (Avenidas e Praças).

O público pedestre ficará, com a organização apresentada, divorciado completamente do trafego de veículos. A estação da E. F. C. B. acha-se em lugar equidistante do Estádio de 150.000 pessoas e da Villa Olímpica.

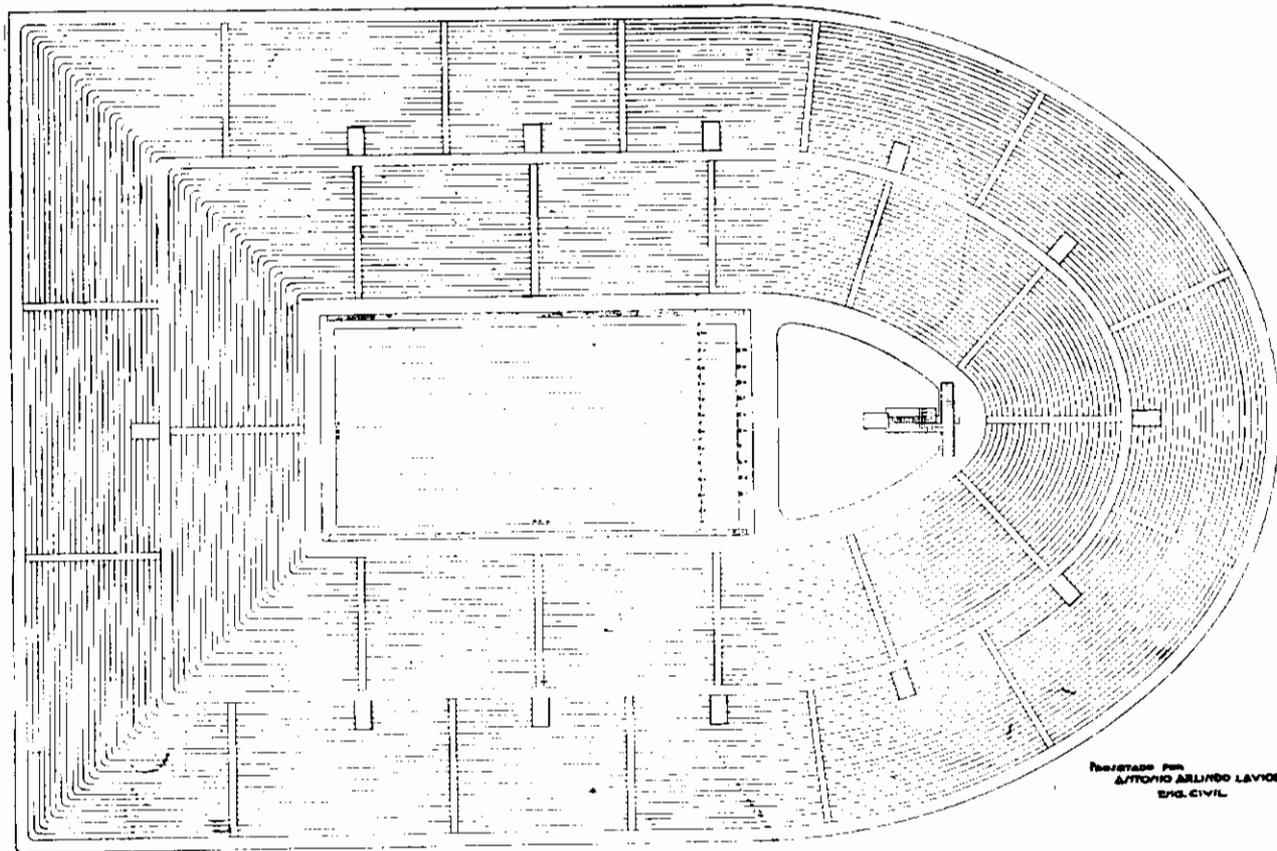
# ESTÁDIO DE NATAÇÃO E SALTOS

20.000 P.

PISCINA DE NATAÇÃO - 50'0" x 25'0"  
• SALTOS - 25'0" x 20'0"

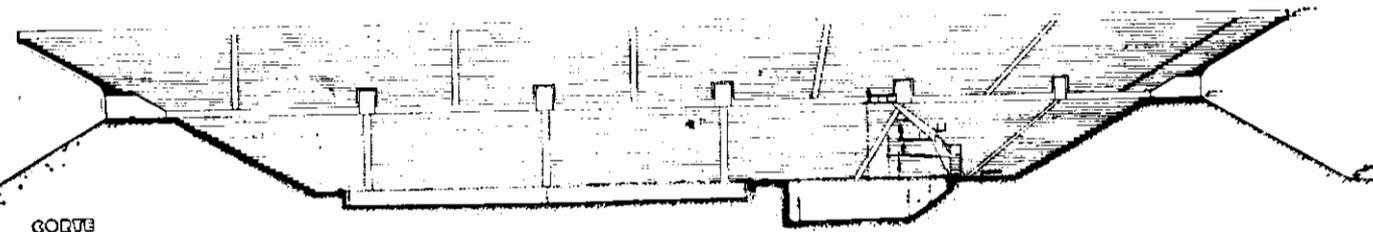


DRAMA



PROJETADO POR  
ANTONIO ARLINDO LAVIOLA  
ENG. CIVIL

CORTE



pica, com capacidade para 2.000 atletas, que ficam separadas daquelle apenas por 300 metros.

Ao longo da raia de remo (na lagôa), projeto um ramal elevado da E. F. C. B. onde, além de arquibancadas móveis para 2.000 pessoas, será feito a distribuição de pedestres para a zona leste da Cidade Olímpica, onde está situada a academia dos desportos e o grande auditório.

Este simples relato justifica, por si, as Avenidas com cem metros de largura e a praça de circulação com 500 metros de diametro.

Considerando o Estádio como sendo, pela ordem de urgência, o órgão desportivo a ser construido primeiramente, passo a explicar sua planta em detalhes.

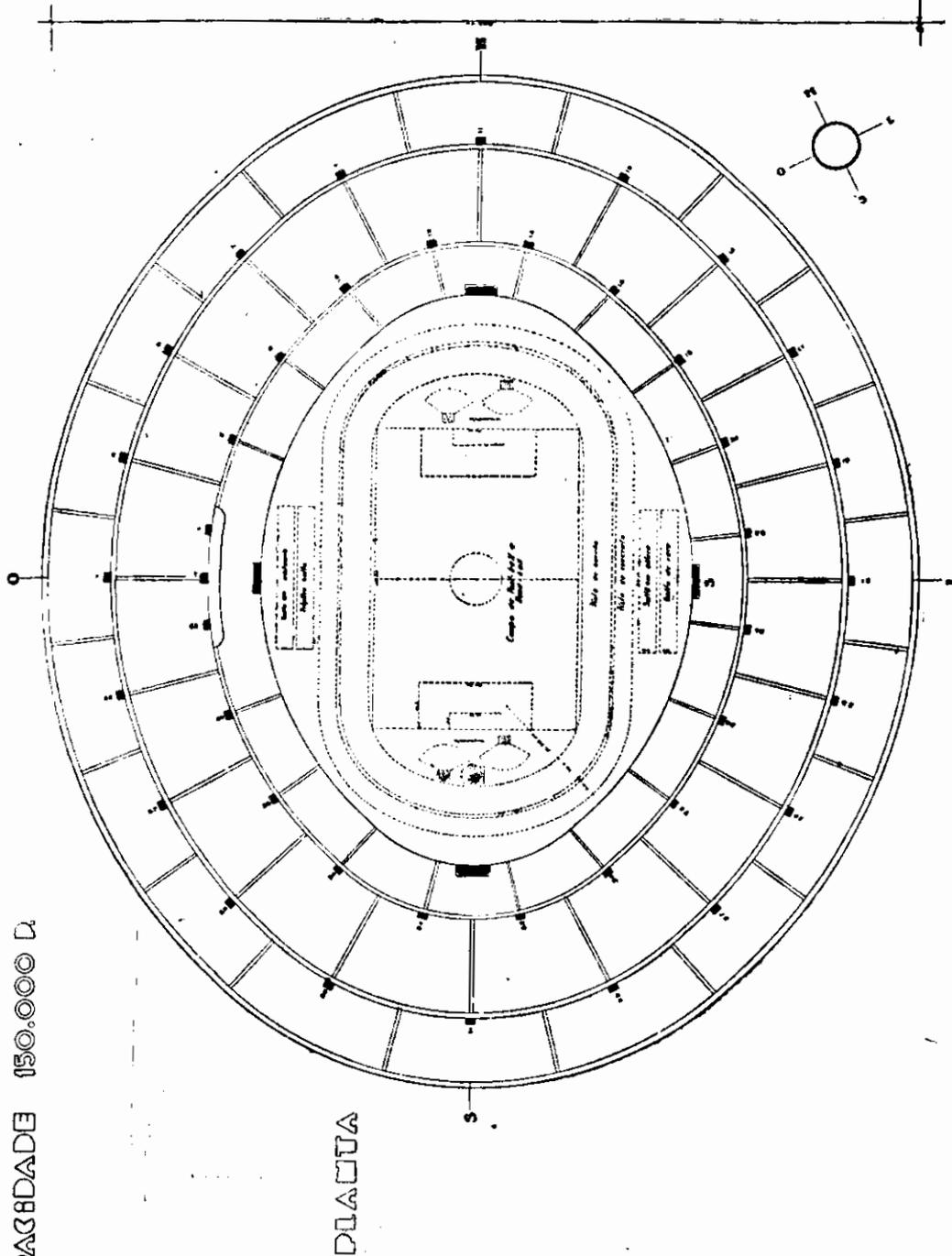
Sua planta e orientação obedecerão, tanto quanto possível, a comodidade do público e, de um modo absoluto, ao conforto do atleta. Por outro lado, não podendo desprezar o problema econômico, lancei-o, como mostra o desenho, rebaixado de dez metros de nível do terreno e tendo suas arquibancadas lançada sôbre os aterros laterais. Os acessos, às várias localidades, se fazem atravez de rampas, de declives suaves ou tuneis de ni-

veis, conforme mostram as sêtas do côrte. Com isto, evito não só a aglomeração de povo unicamente de um lado das arquibancadas como também procuro resolver a circulação da assistência e economisando, sensivelmente, no preço da estrutura.

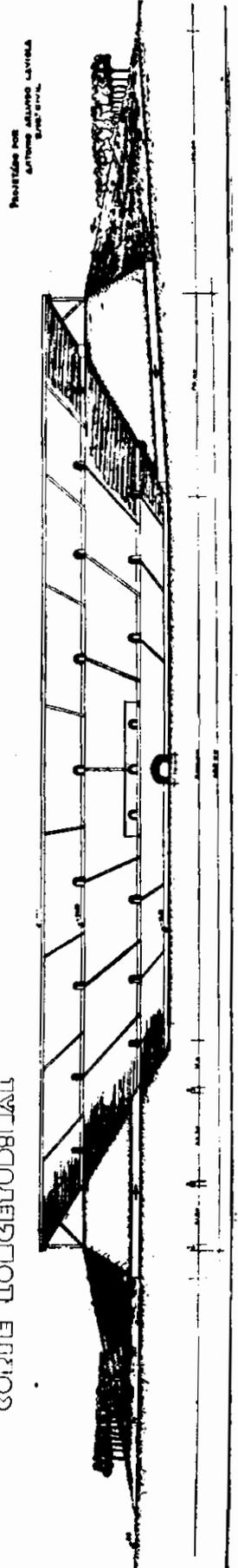
Eis aí, de maneira um pouco mais que suscinta, porém infinitamente menor do que necessitava para melhor expôr, o meu projeto e sua justificativa.

PLANTA DO ESTADIO

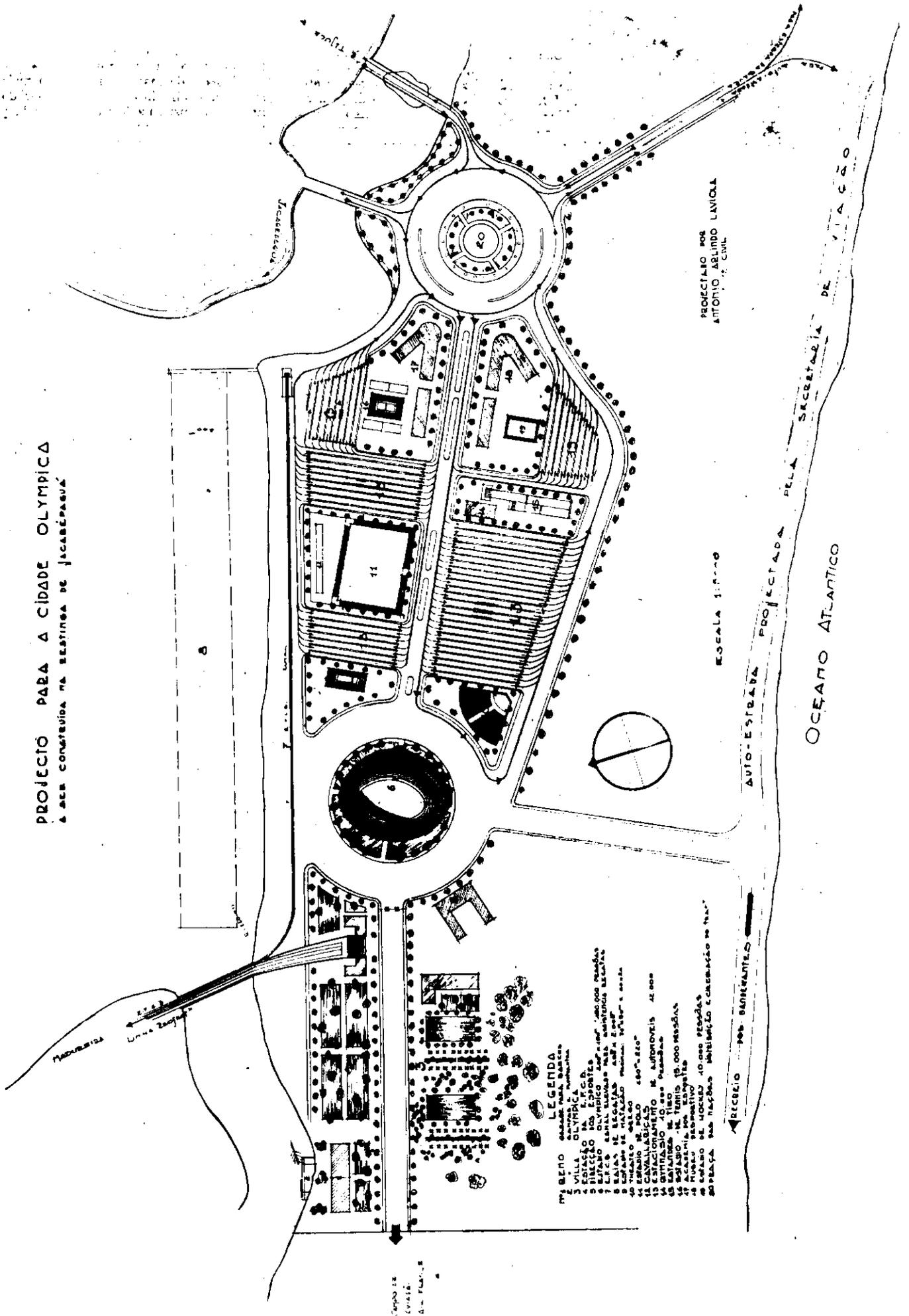
CAPACIDADE 150.000 D.



CORTE LONGEYUDINAL



PROJECTO PARA A CIDADE OLYMPICA  
A SER CONSTRUIDA NA REGIÃO DE JACAREPAGUÁ



PROJECTADO POR  
ANTONIO DELMIDO LAMOLA  
ARQUITECTO CIVIL

ESCALA 1:1000

AUTO-ESTRADA PROJECTADA PELA SECRETARIA DE VIACAO

OCEANO ATLANTICO

- LEGENDA
- 1 PRÉDIO CASAS PARA HABITAR
  - 2 VILA OLYMPICA
  - 3 ESTADIO OLYMPICO
  - 4 ESTADIO OLYMPICO
  - 5 ESTADIO OLYMPICO
  - 6 ESTADIO OLYMPICO
  - 7 ESTADIO OLYMPICO
  - 8 ESTADIO OLYMPICO
  - 9 ESTADIO OLYMPICO
  - 10 ESTADIO OLYMPICO
  - 11 ESTADIO OLYMPICO
  - 12 ESTADIO OLYMPICO
  - 13 ESTADIO OLYMPICO
  - 14 ESTADIO OLYMPICO
  - 15 ESTADIO OLYMPICO
  - 16 ESTADIO OLYMPICO
  - 17 ESTADIO OLYMPICO
  - 18 ESTADIO OLYMPICO
  - 19 ESTADIO OLYMPICO
  - 20 ESTADIO OLYMPICO
  - 21 ESTADIO OLYMPICO
  - 22 ESTADIO OLYMPICO
  - 23 ESTADIO OLYMPICO
  - 24 ESTADIO OLYMPICO
  - 25 ESTADIO OLYMPICO
  - 26 ESTADIO OLYMPICO
  - 27 ESTADIO OLYMPICO
  - 28 ESTADIO OLYMPICO
  - 29 ESTADIO OLYMPICO
  - 30 ESTADIO OLYMPICO
  - 31 ESTADIO OLYMPICO
  - 32 ESTADIO OLYMPICO
  - 33 ESTADIO OLYMPICO
  - 34 ESTADIO OLYMPICO
  - 35 ESTADIO OLYMPICO
  - 36 ESTADIO OLYMPICO
  - 37 ESTADIO OLYMPICO
  - 38 ESTADIO OLYMPICO
  - 39 ESTADIO OLYMPICO
  - 40 ESTADIO OLYMPICO
  - 41 ESTADIO OLYMPICO
  - 42 ESTADIO OLYMPICO
  - 43 ESTADIO OLYMPICO
  - 44 ESTADIO OLYMPICO
  - 45 ESTADIO OLYMPICO
  - 46 ESTADIO OLYMPICO
  - 47 ESTADIO OLYMPICO
  - 48 ESTADIO OLYMPICO
  - 49 ESTADIO OLYMPICO
  - 50 ESTADIO OLYMPICO
  - 51 ESTADIO OLYMPICO
  - 52 ESTADIO OLYMPICO
  - 53 ESTADIO OLYMPICO
  - 54 ESTADIO OLYMPICO
  - 55 ESTADIO OLYMPICO
  - 56 ESTADIO OLYMPICO
  - 57 ESTADIO OLYMPICO
  - 58 ESTADIO OLYMPICO
  - 59 ESTADIO OLYMPICO
  - 60 ESTADIO OLYMPICO
  - 61 ESTADIO OLYMPICO
  - 62 ESTADIO OLYMPICO
  - 63 ESTADIO OLYMPICO
  - 64 ESTADIO OLYMPICO
  - 65 ESTADIO OLYMPICO
  - 66 ESTADIO OLYMPICO
  - 67 ESTADIO OLYMPICO
  - 68 ESTADIO OLYMPICO
  - 69 ESTADIO OLYMPICO
  - 70 ESTADIO OLYMPICO
  - 71 ESTADIO OLYMPICO
  - 72 ESTADIO OLYMPICO
  - 73 ESTADIO OLYMPICO
  - 74 ESTADIO OLYMPICO
  - 75 ESTADIO OLYMPICO
  - 76 ESTADIO OLYMPICO
  - 77 ESTADIO OLYMPICO
  - 78 ESTADIO OLYMPICO
  - 79 ESTADIO OLYMPICO
  - 80 ESTADIO OLYMPICO
  - 81 ESTADIO OLYMPICO
  - 82 ESTADIO OLYMPICO
  - 83 ESTADIO OLYMPICO
  - 84 ESTADIO OLYMPICO
  - 85 ESTADIO OLYMPICO
  - 86 ESTADIO OLYMPICO
  - 87 ESTADIO OLYMPICO
  - 88 ESTADIO OLYMPICO
  - 89 ESTADIO OLYMPICO
  - 90 ESTADIO OLYMPICO
  - 91 ESTADIO OLYMPICO
  - 92 ESTADIO OLYMPICO
  - 93 ESTADIO OLYMPICO
  - 94 ESTADIO OLYMPICO
  - 95 ESTADIO OLYMPICO
  - 96 ESTADIO OLYMPICO
  - 97 ESTADIO OLYMPICO
  - 98 ESTADIO OLYMPICO
  - 99 ESTADIO OLYMPICO
  - 100 ESTADIO OLYMPICO

RECEBIO DOS SINCIENTES